



1. Identificação

Unidade Curricular:	Estágio com Relatório
Ano Lectivo:	2019-20

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem Comunitária
Ano Curricular	2
Semestre	1
ECTS	30

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Fátima Moreira Rodrigues
Docentes	Fátima Moreira Rodrigues; Laura Viegas; Andreia Costa; Cláudia Bacatum; Edmundo de Sousa; Maria de Lourdes Varandas

4. Finalidade

Desenvolver competências de intervenção em enfermagem comunitária, utilizando estratégias adequadas à diversidade dos contextos, visando a capacitação e a aquisição de melhores níveis de saúde das famílias, grupos e comunidades.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Identificar os problemas de saúde reais e/ou potenciais de famílias de grupos ou de uma comunidade.
- Identificar as respostas dos sub-sistemas da comunidade na resolução dos problemas identificados.
- Identificar e mobilizar os recursos necessários, para responder às necessidades da população.
- Prestar cuidados de enfermagem, a vários níveis de prevenção e a diferentes sistemas clientes.
- Delegar a responsabilidade nas famílias, nos cuidadores e nos grupos da comunidade, supervisionando o seu desempenho, de modo a promover o empoderamento e o controlo sobre os determinantes da saúde.
- Analisar as práticas de enfermagem na comunidade propondo, estratégias, figuras e/ou cenários de resolução de problemas de saúde.
- Planear ou colaborar no planeamento e/ou desenvolvimento de programas ou projectos de intervenção na comunidade.
- Avaliar ou participar na avaliação dos resultados de acções/ programas/ projetos de intervenção comunitária.

6. Conteúdos Programáticos

O estudante durante o estágio deve:

Realizar um diagnóstico de situação de saúde de um grupo, de famílias, ou de uma comunidade, adotando a metodologia do processo de planeamento em saúde.

Elaborar e priorizar diagnósticos de enfermagem, com base nos indicadores de saúde encontrados.

Definir objetivos e estratégias de intervenção com vista à melhoria dos indicadores de saúde.

Prestar cuidados de enfermagem dirigidos a grupos específicos da comunidade.

Avaliar os cuidados prestados, introduzindo medidas corretoras se necessário

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O estágio decorre em serviços de saúde que prestam cuidados a famílias, grupos e comunidades. Será tutelado por um professor do Departamento de Enfermagem Comunitária da ESEL e por um enfermeiro especialista da prática.

Pretende-se selecionar contextos promotores do desenvolvimento de competências para cuidar de famílias, de grupos ou de uma comunidade.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico		Anual
	(TP) Teórico Prático		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio	500	
	(OT) Orientação e tutorial	25	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 750



9. Metodologias de Ensino

O estudante desenvolve uma prática de cuidar na comunidade tendo em conta a complexidade dos fenómenos de saúde, abordados numa perspectiva sistémica e utilizando a metodologia do processo de planeamento em saúde e os princípios da enfermagem comunitária e da saúde pública.

- Realiza o diagnóstico da situação das necessidades de saúde de um grupo, de famílias ou de uma comunidade,

- Presta cuidados de enfermagem dirigidos a famílias, a grupos de risco da comunidade ou a comunidades de modo a contribuir para melhoria dos indicadores de saúde locais.

Avalia os resultados obtidos.

10. Avaliação

A avaliação é realizada tendo em conta dois momentos: avaliação da componente clínica (50%) e do relatório do trabalho realizado e sua discussão pública (50%). A classificação final é obtida através da média dos dois momentos. A aprovação da UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima, de 10 valores, em cada um dos momentos.

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

No processo de aprendizagem do mestrando, monitorizado ao longo do semestre pelo docente orientador, o estudante vai construindo o seu percurso de aprendizagem com as famílias, grupos ou comunidade alternando o planeamento e as intervenções com a reflexão na prática e sobre as práticas alterado com momentos de ida a campo, orientação tutorial e de análise e partilha de percursos do seu projeto de intervenção na saúde das populações.

12. Bibliografia

GOTTLIEB, L. N. (2016). *O cuidar em enfermagem baseado nas forças: saúde e cura para a pessoa e família*. Loures: Lusodidacta.

IMPERATORI, E. & GIRALDES, M. R. (1993). *Metodologia do planeamento em saúde*. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública.

KLAINBERG, M. [ET AL.] (1998). *Community health nursing: an alliance for health*. New York: McGraw-Hill.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (2015). *Plano Nacional de Saúde 2012-2016. Revisão e extensão a 2020*. Lisboa: Direção Geral de Saúde.

NEUMAN, B. (2011). *The Neuman Systems Model. Application to Nursing education and practice*. New Jersey: Appleton-Century-Crofts,

NUNES, M. L. (2016). *Cartilha Metodológica do Planeamento em Saúde e as ferramentas de auxílio*. Lisboa: Chiado Editora.



ORDEM DOS ENFERMEIROS (2011). *Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar*, n.º 126. Diário da República, 2.ª série, nº 35 de 18 de Fevereiro de 2011, p. 8660- 8661.

ORDEM DOS ENFERMEIROS (2011) Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública. Regulamento n.º 128/2011. Diário da República, 2.ª série, N.º 35 de 18 de Fevereiro de 2011, pp. 8667-8669.

REDMAN, B. K. (2003). *A prática da educação para a saúde*. (9ª Ed.); Loures: Lusociência.

RICE, R. (2004). *Prática de enfermagem nos cuidados domiciliários*. Loures: Lusociência.

ROGERS, B. (1997). *Enfermagem do trabalho: conceitos e prática*. Lisboa: Lusociência.

STANHOPE, M. & LANCASTER, J. (2011). *Enfermagem de saúde pública: Cuidados de Saúde na comunidade centrados na população*. (7ª ed.) Loures: Lusodidacta.

TAVARES, A. (1990). *Métodos e técnicas de planeamento em saúde*. Lisboa: Ministério da saúde

WRIGHT, L. & LEAHEY, M. (2012). *Enfermeiras e Famílias ; Um Guia para Avaliação e Intervenção na Família*; (5ª Ed.); São Paulo; Editora Roca.

Sites Recomendados:

<http://www.who.int/en/>

<http://www.who.dk>

<http://www.portaldasaude.pt/portal>

<http://www.dgs.pt/>

http://ec.europa.eu/health-eu/index_pt.htm

<http://www.onsa.pt/>

www.observaport.org